

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORA:	JOELMA CRISTINA GOMES
ENTIDADE:	PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO DIVINO
MUNICÍPIO:	SÃO JOSÉ DO DIVINO
UF:	PIAUÍ
NÚMERO DO CONVÊNIO:	775068/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (x) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	16 A 19 DE DEZEMBRO
LOCAL:	CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
TOTAL DE PARTICIPANTES:	6
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Sergiana de Sousa Amorim

2 - OBJETIVOS:

1. Conhecer e as diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade: auto-organização comunitária, trabalho coletivo, intergeracionalidade, fomento e difusão da cultura local, respeito a diversidade, intersetorialidade.
2. Discutir o “Programa Vida Saudável” no Município de São José Do Divino como política pública de lazer;
3. Aprofundar o conhecimento sobre Esporte e Lazer como direito social e suas especificidades como ferramentas de inclusão;
4. Reconhecer o esporte recreativo, o lazer, e as práticas corporais como dimensões culturais, atemporais manifestas ao longo da história humana e de forma intergeracional;
5. Aprofundar o conhecimento sobre Esporte, Lazer e envelhecimento;
6. Refletir sobre o Papel do Agente Social de Esporte e Lazer no Programa Vida Saudável;
7. Discutir o Planejamento Participativo - realidade local, ação educativa, co-gestão, participação popular;
8. Identificar e propor formas de inclusão com o intuito de reverter o quadro a respeito do lazer na velhice.

3 - METODOLOGIA:

As estratégias metodológicas a serem adotadas no módulo serão: aula expositiva dialogada, projeção de filmes, roda de conversa, jogos cooperativos, dinâmicas de grupo, observação, visitas técnicas, mural de idéias, vivências corporais e círculo de aprendizagem vivencial.

4 - PROGRAMAÇÃO:

ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

16 de dezembro – período matutino (8h -12h)

1º momento: Reunião dos formadores com equipe gestora.

2º momento: Credenciamento dos participantes.

3º momento: Abertura Oficial do “Módulo Introdutório” com os Agentes do Vida Saudável, com as presenças do Coordenador Geral do Programa, Formadores entidade de controle social e apresentação da proposta da programação - VÍDEO

Intervalo: Lanche

4º momento: Apresentação do Programa Vida Saudável: Histórico, Objetivos, Desafios, Municípios Brasileiros que possuem o programa.
Responsável: Formador

16 de dezembro – período vespertino (14h -18h)

5º momento: Danças Circulares - Dança do cumprimento- Apresentação dos participantes.

6º momento: Por meio do vídeo Dona Cristina perdeu a memória abordar a questão do envelhecimento. Abertura para roda de conversa e discussão lazer e envelhecimento.

7º momento: Lazer: primeiras impressões. Construir vídeos, com os celulares, registrando o entendimento de lazer do grupo. Assistir e debater as imagens.

Avaliação do dia por meio do C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

17 de dezembro – período matutino (08h -12h)

Abertura das atividades do dia: Brincadeira tradicional cooperativa: Dança das cadeiras.

8º momento: Cultura, lazer e esporte: conceitos e relações.

Através da dinâmica **Café Global** o grupo fará a leitura de textos, análise e socialização das ideias.

SLIDES: CULTURA E ESPORTE

Intervalo para o lanche

9º momento: Lazer: conceitos e perspectivas

Por meio dos vídeos construídos no dia anterior abordaremos os conceitos: o direito social ao lazer; interesses culturais do lazer; duplo aspecto educativo do

lazer; relações de tempo, espaço, prática e atitude. Reflexão e roda de conversa sobre o conteúdo.

SLIDES LAZER

17 de dezembro – período vespertino (14h -18h)

10º momento: Orientações para a visita técnica aos locais de funcionamento dos Núcleos do Vida Saudável.

A partir de um roteiro de observação - Levantamento da Realidade – verificar (características dos espaços públicos, quais equipamentos de lazer existem, tipo de atividades existentes (horário, público), grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo, acessibilidade).

11º momento: Visita Técnica aos locais de funcionamento dos núcleos com registro fotográfico e ficha de registro. Motivar os agentes a observar e registrar: a) Conhecimento da realidade da comunidade, onde se localiza o núcleo do PELC, observando a existência ou não de opções de esporte e lazer dos moradores, a identificação de situações de exclusão/inclusão social, a presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer local e o levantamento/diagnóstico das expectativas da comunidade com a chegada do PELC; b) Verificação dos materiais e das instalações, onde vão funcionar as oficinas e outras atividades do PELC. Os participantes receberão uma Ficha de registro da Visita Técnica para fazer as suas observações

Intervalo para o lanche

12º momento: Roda de conversa sobre a visita técnica realizada e os dados coletados.

Avaliação do dia por meio do C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

18 de dezembro – período matutino (08h-12h)

13º momento: Brincadeira tradicional - Me dá cantinho.

14º momento: Indicadores Demográficos e Envelhecimento/ Política Pública para o envelhecimento no Brasil – power point.

15º Cine Vida Saudável – assistir ao filme - Antes de Partir. Discutir questões sobre envelhecimento e lazer.

16º momento: Leitura de textos e rodas de conversa para socialização dos temas:
-Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades.
-Concebendo a vida saudável desde o esporte e o lazer.
-A representação social da atividade física para idosas.
-Exercitando o corpo para a saúde e o bom envelhecimento.
-O alcance da arteterapia aplicado em projetos sociais.

Intervalo

17º momento: Vídeo Vivendo e Envelhecendo – assistir e conversar sobre as possibilidades de intervenções no Vida Saudável.

18 de dezembro – período vespertino (14h-18h)

18º momento: Planejamento participativo e ação comunitária.

Procedimento Metodológico: Power point.

19º momento: O processo de avaliação.

Identificar os instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa. Apresentação de experiências de avaliação, registro e planejamento de outros convênios do Vida Saudável.

Avaliação do dia por meio do C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

19 de dezembro – período matutino (08h-12h)

20º momento: Brincadeira tradicional – coelhinho sai da toca.

21º momento: Oficinas de Esporte e Lazer – possibilidades do Vida Saudável. Divididos em grupos, apresentarão uma oficina que será realizada com o grupo todo. E em seguida, o coletivo avaliará as oficinas.

19 de dezembro – período vespertino (14h as 18h)

22º momento: Processo de elaboração do programa Vida Saudável local.

Procedimento metodológico: por meio do exercício de convivência, dinâmica bolas ao alto abordar os seguintes temas:

1. O papel dos agentes sociais (Power point).
2. As atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores de núcleos e geral) no PELC;
3. Os desafios para a implantação de uma proposta pautada nos princípios da participação popular e da democratização cultural.
4. Vida Saudável – limites e possibilidades

Intervalo

23º momento: Plano de trabalho – elaboração das atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer.

Cada agente irá construir e apresentar uma seleção de atividades que podem vir a ser desenvolvidas. Deve conter também um quadro especificando: horários de trabalho, oficinas e locais. Destacar dias e horários das reuniões de planejamento e como se realizará o monitoramento e avaliação.

Avaliação do dia por meio do C.A.V – círculo de aprendizagem vivencial.

24º momento: Reunião com o grupo gestor coordenação geral, coordenadores de núcleos e agentes sociais. Roda para explicação da importância dessa organização para o andamento do programa.

25º momento: Orientações sobre a formação em serviço e os módulos de

avaliação I e II.

Intervalo

26º momento Avaliação da formação – Aplicação do Questionário de Avaliação do Módulo Introdutório.

27º momento: encerramento - Dança Circular - Khós e entrega dos certificados.

A avaliação:

Será realizada ao final de cada dia por meio do CAV- círculo de aprendizagem vivencial. Teremos 3 pessoas de cada grupo que realizarão as seguintes tarefas: **Relator:** fará o resgate dos conteúdos, **coração:** vai dizer a respeito de como eles estão se sentindo com esses novos conhecimentos e experiências e o **cuidador do Tempo:** cuidará para que não seja ultrapassado prazo estipulado, garantindo a fala dos grupos. Estarão divididos em grupos de 7 pessoas, onde cada grupo fará a síntese por período (um matutino e outro vespertino). Cada grupo terá um tempo para se organizar e sistematizar em papel A3 que será fixado no **Mural de Idéias** que estará disponível durante todo o módulo. Esse material fica com a instituição para consultas durante o convênio.

No final do Módulo Introdutório será feita a avaliação do processo de formação.

5 - BIBLIOGRAFIA:

ALVES JUNIOR, E.; Melo, V.A. **Introdução ao lazer**. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

BRASIL MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Brincar, Jogar, Viver – programa de esporte e lazer da cidade**, volume I nº 01, janeiro, 2007.

_____. **Brincar, Jogar, Viver - lazer e intersectorialidade com o PELC** – volume I nº 1, novembro, 2008.

ALVES JUNIOR, Edmundo Drumond. **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução**. 4ed. Campinas: São

Paulo, Autores Associados, 2006.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo.** São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2009.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 1- Computador, caixa de som amplificadora, projetor multimídia e DVD.
- 2 - Caixa de giz cera colorido
- 3- Cartolinas coloridas (10)
- 4- Cola, rolo de barbante e tesouras
- 5- Canetas para os participantes
- 06-Caneta piloto (preta,vermelha e azul e vermelha);
- 07- Bambolês (se puder, um para cada participante)
- 08- Bolas diversificadas (basquete, handebol, vôlei, futebol e futsal)
- 09 - Rede de voleibol
- 10 – Bolas de massagem um para cada participante ou bolas pequenas.
- 11-Reprodução dos textos solicitados e materiais para o módulo.
- 12 – Papel A4.
- 13 - Vendas e papel toalha
- 14 – Colchonetes.